

***Apart-office* em Juiz de Fora:**
Vantagens e soluções de um mesmo espaço

Saulo de Souza Gomes

Resumo

Juiz de Fora é a principal cidade da mesorregião da Zona da Mata Mineira, segundo a FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais. Além disso, o IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística destaca que a cidade ocupa a décima nona posição no *ranking* nacional dos municípios mais promissores para se construir uma carreira profissional. Ainda segundo o IBGE, o setor de serviços é responsável por quase sessenta por cento do PIB (Produto Interno Bruto) do município. Já o Ministério do Turismo ressalta a importância do estímulo ao turismo de negócios, o que acontece fortemente em Juiz de Fora devido a sua posição geográfica privilegiada, estando no eixo entre as três principais capitais do país. A união de dois segmentos, o hoteleiro e o corporativo é a chave para a criação de um novo segmento de mercado. Hoje estes dois trabalham de forma distinta e a proposta deste projeto de pesquisa é viabilizar a junção destes dois serviços analisando todos os itens, procedimentos e pessoas envolvidos neste processo. Outra característica é analisar as possibilidades do uso do mesmo espaço para mais de uma função, possibilitando a mudança da forma de ocupação dos espaços urbanos. Este tipo de projeto demanda também pesquisas de soluções projetuais em design de interiores para espaços com metragem quadrada reduzida. Vê-se então que esta nova proposta de trabalho tem como principais objetivos a serem atingidos, a fusão entre a estrutura de um hotel, que se destina apenas à hospedagem, ao sistema organizacional e de trabalho de um ambiente corporativo. Outro foco é atender unificadamente a duas demandas de mercado que hoje se estruturam de forma distinta, gerando novas opções de ocupação do espaço urbano, acoplando mais de uma função em um mesmo espaço, sem perder com isso a funcionalidade, o conforto e a eficiência necessários. Cria-se então neste contexto, o *apart-office*. Para se chegar a um projeto do *apart-office* deve-se analisar questões inerentes à hotelaria, espaço corporativo, espaço com metragem quadrada reduzida, estúdio, *coworking*, escritórios de aluguel e mobiliário com múltiplas funções, destacando itens de resultados como o bem estar, as boas condições das acomodações, a funcionalidade que deve estar presente nas transações profissionais, a liberdade e possibilidade para se modificar o espaço mediante a necessidade de utilização do mesmo, a relevância da fluidez muito presente na geração que desponta no mercado de trabalho, dentre outras questões. Sendo assim, o *Apart-Office* se define como um espaço criado através da fusão de um quarto de hotel com uma sala de escritório e que pode ser contratado para se hospedar e trabalhar em um mesmo espaço simultaneamente. Levando em conta todas estas questões identificadas, é possível obter um projeto de design de interiores para um ambiente com metragem quadrada reduzida e que acumula mais de uma função, sem haver deságio quanto ao fato de ser um ambiente ergonomicamente favorável, que forneça o conforto necessário tanto

para se hospedar, quanto para se trabalhar e com a capacidade de atender às necessidades destes clientes que se mostram profissionais capazes de administrar a maior abrangência territorial de seus serviços. Todos estes elementos físicos e comportamentais caracterizam a proposta de um *apart-office*, que vai além do ambiente propriamente dito e atinge os novos anseios de uma sociedade cada dia mais interativa.

PALAVRAS-CHAVE: *Apert-office*. *Coworking*. Escritórios de aluguel. Morar e trabalhar.

A sustentabilidade na prática:
projeto de interior para residência unifamiliar de um
condomínio rural de Juiz de Fora

Paloma Almeida Romanos Ferreira

Resumo

Essa pesquisa se insere no campo das discussões sobre sustentabilidade, sobretudo no papel do design na definição de diretrizes de projeto. Trata-se de uma pesquisa, ainda em andamento, para fundamentar o Trabalho de Conclusão de Curso em Design de Interiores, cujo o principal objetivo é transformar um espaço residencial convencional em um “espaço verde”, utilizando, técnicas de conforto térmico, proporcionando economia de energia e direcionando o uso de materiais e acabamentos, que possam reduzir os problemas ambientais. O espaço residencial que faz parte da pesquisa está localizado a zona rural da cidade de Juiz de Fora, onde o bioclima é o zona 3, que se caracteriza por variação de temperaturas, muitas vezes até dentro de um mesmo dia, necessitando de estratégias de condicionamento térmico variadas conforme a estação do ano, por exemplo: a ventilação cruzada e o aquecimento solar das edificações são soluções para o verão e as vedações internas pesadas para o inverno. Estes são alguns mecanismos para se chegar ao conforto da residência, sendo necessário estudos mais direcionados para lançar mãos de outros recursos cabíveis a um projeto de interior. A vegetação ordenada no ambiente interno ou no entorno também favorece para se alcançar o conforto térmico. O trabalho permeia as diretrizes da Sustentabilidade, buscando o conforto térmico da residência com base no Diagrama Bioclimático de Givoni e na Arquitetura Vernacular, além da visão ambiental de redução do uso dos recursos da natureza, em contato permanente com elementos naturais e orgânicos. A utilização dos princípios dos 3 R's (reduzir, reutilizar e reciclar), e a busca da geração mínima de resíduos dão base para o conforto ambiental que se busca no presente trabalho. Sustentabilidade é suprir as necessidades atuais sem comprometer a capacidade das futuras gerações de também suprirem suas necessidades, e essa definição surgiu na Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, criada pelas Nações Unidas para discutir e propor meios de harmonizar dois objetivos: o desenvolvimento econômico e a conservação ambiental. Este assunto está em voga em todos os setores por influenciar diretamente na vida de todas as pessoas no presente e no futuro. E cada um deve pensar em agir como fator de mudança no mundo onde vivemos e fazer a diferença para as gerações futuras. A indústria da construção civil contribui para os danos ambientais, por isso os designers de interiores devem utilizar dos seus conhecimentos em favor dos projetos sustentáveis. O designer de interior pode escolher o material e acabamento relativo a cada ambiente e avaliar o impacto ambiental desses materiais, encontrando, por exemplo, materiais de conteúdo reciclado. Entre várias atribuições do designer de interior, uma delas é escolher a iluminação e os eletrodomésticos, e isso influenciará na eficiência energética e no consumo de água de edifícios em

uso; ele poderá substituir por produtos de baixo consumo energético e que poupem água fazendo com que as escolhas sustentáveis gerem benefícios a longo prazo. O designer de interiores tem o papel na contribuição do desenvolvimento da sustentabilidade, pois interfere diretamente nas relações do indivíduo e o seu espaço. Esta pesquisa irá expor o papel do designer de interiores em um projeto prático residencial, mostrando a viabilidade das escolhas de materiais e pensamentos sustentáveis. A metodologia escolhida foi a qualitativa embasada em pesquisa bibliográfica, estudos de caso, pesquisa de textos e artigos na internet e entrevistas com profissionais do setor. Plantar a semente do pensamento sustentável com atitudes, contagiando o entorno, o urbano, gerando eco-bairros e futuramente cidades inteiras unidas pelo bem comum de um país como um todo, esse é o maior objetivo.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Designer de interiores. Materiais. Espaço residencial.